

Bandidos armados atacam Iapala

— prejuízos avaliados em mais
de 400 milhões de meticais

Bandidos armados arrasaram a importante vila de Iapala, situada na linha férrea que liga o porto de Nacala, norte de Moçambique, ao Malawi, tendo também destruído ou roubado cerca de 2 000 toneladas de comida, parte da qual se destinava às vítimas da fome na província de Nampula

O ataque ocorreu em meados de Março, mas os primeiros detalhes apenas agora chegaram à Maputo.

Boaventura Macauze, jornalista do Emissor Provincial da Rádio Moçambique, disse à AIM que os bandidos atacaram a vila à 12 de Março e permaneceram no local até dia 15.

Citando o chefe do posto administrativo de Iapala, António Valentim da Costa, Macauze disse que se estima em 800 o número de bandidos envolvidos no assalto. Eles mataram 12 civis e raptaram outros 220, mas alguns deles já regressaram à vila.

A comercialização agrícola no distrito do Ribaué, de que Iapala faz parte, foi muito boa e grandes quantidades de produtos encontravam-se armazenadas na vila, aguardando escoamento. Parte dos produtos agrícolas iriam ser adquiridos pelo Departamento de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais (DPCCN) e destinavam-se às vítimas da fome.

Contudo, os bandidos destruíram ou saquearam todos esses produtos, no-

meadamente 1077 toneladas de milho, 450 toneladas de mandioca seca, 107 toneladas de girassol, 72 toneladas de castanha de caju, 21 toneladas de arroz, 32 toneladas de mapira e 184 toneladas de feijão.

Segundo Boaventura Macauze, a Empresa de Comercialização Agrícola (AGRICOM) estima os seus prejuízos em pelo menos 455 milhões de meticais (cerca de 640 mil dólares).

Foram também destruídas grandes quantidades de roupa, instrumentos agrícolas e outros bens de consumo.

Os edifícios de Iapala foram arrasados, muitos dos quais com explosivos. O armazém da AGRICOM foi incendiado, ficando também em ruínas os edifícios da administração, cantinas, correios, residência do chefe do posto administrativo, pousada e instalações desportivas do Clube Ferroviário local.

Nos arredores de Iapala, os bandidos armados queimaram ainda 985 casas de camponeses.

Os agricultores de Ribaué possuem excedentes agrícolas, mas a sua comercialização está agora comprometida em virtude de já não existirem armazéns em Iapala, podendo a produção permanecer nas mãos dos camponeses e desencorajá-los a preparar a próxima campanha. — (AIM).